

Tarik - UB
em 12/4/81

EM CARTAZ

UMA Voz e Uma Mulher. O título define o explosivo casamento cênico do impagável Cauby Peixoto com a mulata das sardinhas 88, Adele Fátima. O que acontecerá durante as três semanas em que o espetáculo fica em cartaz no Cine Show Madureira, sempre de quinta a domingo, sob a direção de Túlio Feliciano? Impossível adivinhar a resposta ou arriscar prognósticos. De qualquer maneira, entusiasmo não falta à dupla, em especial ao energético Cauby, que garante ter descoberto o teatro, "infelizmente" só aos 25 anos de carreira: "No teatro o espectador não bebe, está inteiramente consciente e atento a tudo o que o artista faz. E como o espectador está lá por inteiro, o artista também é obrigado a se mostrar por inteiro. Por outro lado temos o conforto da luz, do som, toda uma mordomia artística e um respeito de parte a parte que são inteiramente diferentes de uma apresentação em clube, por exemplo, com as luzes acesas, as pessoas comendo e bebendo, a claridade até inibindo aplausos."

• Seguem também em cartaz: o espetáculo instrumental do gaitista, arranjador, produtor, autor e intérprete Rildo Hora, às 21 horas na sala Sidney Miller. E, no Ipanema, as harmoniosas e arrojadas vozes do grupo Céu da Boca, com um repertório que mistura temas eruditos (Sabiá, Coração de Uma Viola, de Ailton Escobar); folclore mexicano (La Cucaracha), choro novo e antigo (Odeon, de Nazareth, e Davilicença, de Moraes Moreira), além de recentes e anteriores manifestações de humor na MPB, de Assis Valente (Uva de Caminhão) a Eduardo Dusek (Injuriado).

• Ao meio dia de hoje, domingo, um programa musical diferente, lírtigo, de inesperada beleza: o encontro do choro com o templo. Na igreja de São José, na missa pelo primeiro aniversário da morte do clarinetista Abel Ferreira, toda as músicas serão executadas por cho-
rões.

• Último dia dos espetáculos de Wagner Tiso (piano) e Paulo Moura (sopros) no anfiteatro do Planetário da Gávea. Francisco Mário, violonista e compositor também encerra sua permanência no Parque Lage. A propósito, neste mês, o Parque Lage inicia um nova programação de eventos, com espetáculos de novos valores autoproduzidos, reforçados por nomes estelares da MPB. A coordenação dos eventos está sendo feita pelo poeta Xico Chaves, a teatróloga Isis Baião e a jornalista Vera Alvarez. Entre outros já estão escalados: Nelson Anton (concerto de flauta), o compositor Herman Torres, o compositor e baterista Vinicius Cantuária e o Grupo Avoante.

• Os seis e meia da semana: no Projeto Pixinguinha, Paulinho da Viola e Canhoto da Paraíba, apresentando de Monarco, sob a direção de Fernando Faro iniciam tournée